

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de **Arquiteto**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento é essencial para maximizar potencialidades.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Instituições e riscos

Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização. Mas para conviver neste pequeno planeta, para se afastar da barbárie, os homens necessitam de princípios e de regras, em suas múltiplas formas de agrupamento. Orientados por tantos e tão diferentes interesses, premidos pelas mais diversas necessidades, organizamo-nos em associações, escolas, igrejas, sindicatos, corporações, clubes, empresas, assembleias, missões etc., confiando em que a força de um objetivo comum viabiliza a unificação de todos no corpo de uma instituição. É o sentido mesmo de uma coletividade organizada que legitima a existência e o funcionamento das instituições.

Mas é preciso sempre alertar para o fato de que, criadas para permitir o convívio civilizado, as instituições também podem abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses particulares. A corrupção e a fraude podem tirar proveito do prestígio de uma instituição, alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável. Não faltam exemplos de deturpações e desvios do bom caminho institucional, provocados exatamente por aqueles que deveriam promover a garantia do melhor roteiro. Por isso, não há como deixar de sermos vigilantes no acompanhamento das organizações todas que regem nossa vida: observemos sempre se são de fato os princípios do bem coletivo que estão orientando a ação institucional. Sem isso, deixaremos que a necessidade original de convívio, em vez de propiciar a saúde do empreendimento social, dê lugar ao atendimento do egoísmo mais primitivo.

(Teobaldo de Carvalho, inédito)

1. A argumentação desenvolvida no texto pretende, essencialmente, demonstrar que as instituições humanas,
 - (A) conquanto regidas por iniciativas pessoais, destinam-se a promover o sentido de um bem público.
 - (B) desde que orientadas por rígida regulamentação, tornam-se inflexíveis e estimulam as fraudes.
 - (C) uma vez criadas para preservar valores comuns, não se prestam a encobrir funções menos nobres.
 - (D) embora motivadas por necessidades sociais, podem emprestar sua legitimidade a propósitos ilegítimos.
 - (E) ainda quando manipuladas por algum oportunismo, não devem estimular uma vigilância sem trégua.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A frase inicial *Sem convívio não há vida, sem convívio não há civilização* constitui uma premissa, a partir da qual se compreende que a criação das instituições humanas atende a uma simples imposição da natureza.
 - II. Costuma ocorrer, no interior de uma instituição, que a sua legitimidade repouse em princípios e regras de funcionamento, em vez de se apoiar na espontaneidade dos instintos humanos.
 - III. A relação estabelecida entre *um parasita oportunista* e *um hospedeiro saudável* ilustra, de modo figurado, a afirmação de que a vitalidade de uma boa instituição pode servir a propósitos alheios aos seus.Em relação ao texto está correto o que se afirma em
 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *para se afastar da barbárie* (1º parágrafo) = para se redimir da violência
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades* (1º parágrafo) = coagidos pelos mais relevantes propósitos
 - (C) *mascarar interesses particulares* (2º parágrafo) = dissuadir intenções privadas
 - (D) *tirar proveito do prestígio* (2º parágrafo) = obstar vantagem da boa fama
 - (E) *princípios do bem coletivo* (2º parágrafo) = preceitos socialmente positivos

4. Está clara e correta a seguinte redação de um livre comentário sobre o texto:
 - (A) A finalidade das instituições legitima-se, de fato, quando, imunes a fraudes, logram bem representar e atender as necessidades coletivas.
 - (B) O bom convívio social entre todos é o que deve orientar as instituições, de cuja legitimidade não se pode abrir brechas para qualquer dúvida.
 - (C) Para que se atenda as necessidades de um bom convívio, a criação de instituições saudáveis nem sempre conseguem evitar quem as deturpem.
 - (D) Os fraudulentos regosijam-se quando podem se aproveitar da fragilidade das instituições, embora estas amparem o bem-estar comum a que se destinam.
 - (E) Há interesses egoístas naqueles que se valem de uma instituição legítima, em cuja se apoiam para perpetrar atos indignos que só a desvirtuam.



5. Na transposição correta de uma voz verbal para outra resulta adequada a correlação entre tempos e modos em:
- (A) Os inescrupulosos manipularão as instituições para que estas satisfaçam seus interesses = Os inescrupulosos terão manipulado as instituições para satisfazerem seus interesses.
 - (B) Os parasitas retiram energia do hospedeiro sem que este possa esboçar uma reação = A energia do hospedeiro foi retirada pelos parasitas sem que tivesse podido esboçar uma reação.
 - (C) Se os interessados fundassem uma associação, poderiam pleitear outras vantagens = Se uma associação fosse fundada pelos interessados, outras vantagens poderiam ser pleiteadas.
 - (D) Caso não exerçamos uma severa vigilância, as finalidades deste grupo serão deturpadas = Caso não se exercesse uma severa vigilância, terão sido deturpadas as finalidades deste grupo.
 - (E) A necessidade de convívio impõe a criação de órgãos que nos protegem = A necessidade de convívio é imposta pela criação de órgãos pelos quais seremos protegidos.
-
6. Estabelecem entre si uma relação de causa e consequência, nesta ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *para se afastar da barbárie / os homens necessitam de princípios* (1º parágrafo)
 - (B) *premidos pelas mais diversas necessidades / organizamo-nos em associações* (1º parágrafo)
 - (C) *a unificação de todos no corpo de uma instituição / a força de um objetivo comum* (1º parágrafo)
 - (D) *alertar para o fato / abrigar aqueles que se valem de seu significado coletivo para mascarar interesses* (2º parágrafo)
 - (E) *tirar proveito do prestígio de uma instituição / alimentando-se de sua força como um parasita* (2º parágrafo)
-
7. Na frase *alimentando-se de sua força como um parasita oportunista se aproveita do hospedeiro saudável*, o sentido do segmento sublinhado está formalmente correto e coerente nesta outra construção:
- (A) conquanto um oportunista parasita que se beneficiasse do seu saudável hóspede.
 - (B) a exemplo da força de um hospedeiro saudável em que se aproveitasse um parasita.
 - (C) tal um oportunista parasita se vale da boa saúde do hospedeiro.
 - (D) assim como um parasita tem aproveitado-se da saúde do hospedeiro.
 - (E) à medida que um oportuno parasita venha a ter proveito ao saudável hospedeiro.
-
8. Os dois últimos períodos do texto são introduzidos pelas expressões *Por isso* e *Sem isso*, que nesse contexto se referem, precisamente,
- (A) a um mesmo antecedente: a necessidade de ficarmos alertas.
 - (B) a um mesmo antecedente: a ocorrência do parasitismo oportunista.
 - (C) a estes dois respectivos antecedentes: um convívio civilizado e a boa saúde do empreendimento social.
 - (D) a estes dois respectivos antecedentes: desvios do roteiro desejável e necessidade de vigilância.
 - (E) a estes dois respectivos antecedentes: os bons princípios coletivos e o egoísmo mais primitivo.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

A sociedade do espetáculo

Num admirável e recente livro de ensaios, a escritora Susan Sontag afirmou que “vivemos numa sociedade do espetáculo”. Segundo ela, cada situação deve ser transformada em espetáculo para ser real, ou seja, interessante para o público. A realidade perdeu o prestígio. A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia. A consequência disso é que os cidadãos da modernidade, consumidores da violência como espetáculo, adeptos da proximidade sem risco, se tornaram pessoas instruídas no cinismo.

Mas quem são os cínicos? Os espectadores, os documentaristas da mídia? Ou, quem sabe, os próprios críticos da mídia? Para estes, é cômodo denunciar as imagens da violência culpando-as pelo que retratam. Ganham, assim, a suposta superioridade de quem estaria desmascarando um falso espetáculo, um truque em que todos caem. Com isso, a violência real acaba sendo poupada de qualquer condenação.

(Baseado em: CALLIGARIS, Contardo. **Terra de Ninguém**. S. Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 343)

9. Um dos efeitos de estarmos vivendo *numa sociedade do espetáculo* é, segundo a linha de argumentação do texto,
- (A) tornarmo-nos alheios a qualquer forma de representação da violência real.
 - (B) admitirmos a existência da violência apenas quando ela nos atinge diretamente.
 - (C) atribuímos à violência das ruas a culpa pela violência que tomou conta da mídia.
 - (D) sentirmo-nos como que responsáveis pela violência praticada por outros.
 - (E) reconhecermos a violência apenas quando a mídia a trata como grande atração.



-
10. No segundo parágrafo do texto, admite-se que os próprios críticos da mídia sejam cínicos, pelo fato de que
- (A) são os primeiros a promoverem a violência generalizada, valorizando-a publicamente.
 - (B) compartilham prazerosamente com os demais espectadores o mesmo espetáculo da violência.
 - (C) simulam condenar publicamente a violência, quando a praticam em sua vida privada.
 - (D) se limitam a condenar a mídia sensacionalista, em lugar de denunciarem a violência real.
 - (E) se colocam como observadores que não admitem separar o fato do modo pelo qual é noticiado.
-
11. As frases do primeiro parágrafo *A realidade perdeu o prestígio. e A realidade só aparece representada de modo espetacular na mídia.* podem constituir coerentemente um único período, sem prejuízo para o sentido. Para isso, a conexão entre elas deve ser feita por meio da expressão
- (A) muito embora.
 - (B) mesmo quando.
 - (C) dado que.
 - (D) a fim de que.
 - (E) ao passo que.
-
12. Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
 - (B) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
 - (C) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
 - (D) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
 - (E) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.
-
13. A forma de tratamento, o emprego de pronomes e a linguagem utilizada estão plenamente adequados no seguinte caso:
- (A) Vimos respeitosamente à presença de Vossa Excelência, chefe dos Recursos Humanos, solicitar que se dê um jeito na situação precária em que se acham os funcionários recém-admitidos.
 - (B) Senhor Governador: Vossa Senhoria deveis considerar que nossas demandas são justas, razão pela qual aqui as reexponho.
 - (C) Como o Senador não pode comparecer, falará em seu lugar seu assessor imediato, que tão bem representa Sua Excelência.
 - (D) Não é por nada não, chefia, mas bem que podias honrar-nos a todos que o estimamos com um atendimento mais cordial.
 - (E) Caros deputados, se não pretendeis votar a emenda ainda hoje, tomamos a liberdade de lembrar-lhes que a próxima semana estará tomada por outra pauta.
-
14. A linguagem sintética e expressiva, característica dos provérbios e ditos populares, encontra adequada tradução de sentido, numa formulação conceitual, em:
- (A) *Um dia é da caça, outro é do caçador* = Não há recompensa para quem não se esforça.
 - (B) *O lobo perde os dentes, mas não o costume* = O desafio de deixar um hábito é não ceder a outro.
 - (C) *Quem não tem cão caça com gato* = A improvisação rápida não supre uma necessidade duradoura.
 - (D) *Depois da tempestade vem a bonança* = O adiamento das obrigações leva à ruína.
 - (E) *Cachorro de muitos donos morre de fome* = Compartilhar responsabilidade pode resultar em não assumi-la.
-
15. Estão inteiramente adequadas a flexão e a regência verbal na frase:
- (A) Se requiséssemos um pouco mais de tempo lograríamos terminar a empreitada da qual nos comprometêramos.
 - (B) Ainda que nos propôssemos a ajudá-los, eles disporiam-se a nos retribuir, um dia?
 - (C) Ainda ontem reavemos a confiança do grupo, a mesma confiança em que desfrutávamos antes.
 - (D) Caso não o detêssemos a tempo, quem sabe com que loucuras ele se deixaria assaltar?
 - (E) Se não nos dispusermos a colaborar com eles, em quem mais haverão de confiar?
-

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. O resultado da expressão numérica

$$12^{-1} \cdot \left(1 - \frac{1}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{2}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{3}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{6}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{7}{5}\right) \cdot \left(1 - \frac{8}{5}\right) \cdot 5^6$$

é

- (A) o número zero.
 - (B) um número menor do que -2 .
 - (C) um número entre -2 e -1 .
 - (D) um número entre 0 e 2 .
 - (E) um número maior do que 2 .
-
17. Três números naturais diferentes são tais que o menor entre os dois menores é o segundo maior divisor positivo do outro. E o menor entre os dois maiores também é o segundo maior divisor positivo do outro. Sabendo que esses três números são pares, sobre eles é correto concluir que
- (A) o maior é 50% a mais que o número intermediário.
 - (B) o menor é a quarta parte do número intermediário.
 - (C) o número intermediário é o quádruplo do menor número.
 - (D) o maior número é o dobro do menor número.
 - (E) o número intermediário é a metade do maior número.
-
18. Saí de casa com a intenção de gastar exatamente $\frac{5}{8}$ do dinheiro que tinha comigo. Não consegui. Superei a minha intenção de gastos em 50%. Em casa verifiquei que me havia sobrado R\$ 37,00. A quantia que tinha ao sair de casa é um valor
- (A) entre 500 e 600 reais.
 - (B) maior que 600 reais.
 - (C) entre 400 e 500 reais.
 - (D) entre 300 e 400 reais.
 - (E) menor que 300 reais.
-
19. O preço de um produto em uma embalagem cuja capacidade é de 1,2 L é R\$ 35,00. O mesmo produto, vendido em uma embalagem cuja capacidade é de 250 mL, custa R\$ 7,00. Para que o preço desse produto, vendido na embalagem de 1,2 L, seja proporcional ao preço do produto vendido na embalagem menor é necessário
- (A) aumentá-lo em R\$ 2,40.
 - (B) reduzi-lo em R\$ 4,80.
 - (C) reduzi-lo em R\$ 1,40.
 - (D) mantê-lo como está.
 - (E) aumentá-lo em R\$ 3,20.
-
20. O planejamento de uma excursão mostra que há mantimento suficiente para que 21 excursionistas façam 3 refeições diárias durante 48 dias. Após um último encontro de planejamento, decidiram que o regime de alimentação dos excursionistas seria de apenas 2 refeições diárias. Com essa alteração no número de refeições diárias foram admitidos mais 7 excursionistas para a viagem. Dessa maneira, a duração máxima da excursão, sem faltar mantimento, poderá ser
- (A) aumentada em 12 dias.
 - (B) reduzida em 8 dias.
 - (C) reduzida em 9 dias.
 - (D) aumentada em 6 dias.
 - (E) a mesma.



21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA fechou o ano de 2015 com uma alta acumulada de 10,67%, contra um avanço de 6,41% aferido no ano anterior, 2014. Em 2013, esse mesmo índice foi de 5,91%. Para cálculos, nesta questão, utilize nas porcentagens aproximações para o inteiro mais próximo. Um produto, cujo preço acompanha esse índice, sofreu de forma acumulada nesses três anos um reajuste de, aproximadamente,
- (A) 21%.
 - (B) 25%.
 - (C) 23%.
 - (D) 27%.
 - (E) 31%.
-
22. Quanto a dominar as habilidades A, B, C, D e E é sabido que há quem domine apenas uma dessas habilidades e isso acontece com as habilidades A, C e D. Há quem domine exatamente duas dessas habilidades e isso acontece com as habilidades, A e B, A e C, C e D, D e E. Dominar exatamente três dessas habilidades só acontece com as habilidades A e B e C. Não há quem domine mais do que três dessas habilidades. A partir dessas informações, é correto concluir que
- (A) qualquer um que domine a habilidade B também domina a habilidade C.
 - (B) há quem domine a habilidade E e também a habilidade C.
 - (C) todos os que dominam a habilidade A também dominam a habilidade B.
 - (D) não há quem domine B e C que não domine A.
 - (E) poucos dominam exatamente as duas habilidades B e E.
-
23. Se João canta ou Maria sorri, então Josefa chora e Luiza não grita. Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente a afirmação anterior é
- (A) Se Luiza grita ou Josefa não chora, então João não canta e Maria não sorri.
 - (B) Se João não canta ou Maria não sorri, então Josefa não chora e Luiza grita.
 - (C) João canta ou Maria sorri, e Josefa não chora e Luiza grita.
 - (D) Se João canta, então Josefa chora e se Maria sorri, então Luiza grita.
 - (E) Se Luiza não grita e Josefa chora, então João canta ou Maria sorri.
-
24. Para a sequência de números naturais 8336; 4168; 4170; 1390; 1392; 348; 350; . . . foi criada um padrão que alterna divisão e adição sucessivamente. A sequência é ilimitada e a soma entre os 8^o, 10^o e 13^o termos é igual a
- (A) 76.
 - (B) 94.
 - (C) 78.
 - (D) 82.
 - (E) 86.
-
25. Considere as afirmações e seus respectivos valores lógicos.
- I. André não é analista ou Bruno é biblioteconomista. Afirmação VERDADEIRA.
 - II. Se Carlos não é cerimonialista, então Dorival é contador. Afirmação FALSA.
 - III. André não é analista e Dorival não é contador. Afirmação FALSA.
 - IV. Se Bruno é biblioteconomista, então Ernani é economista. Afirmação VERDADEIRA.
- A partir dessas afirmações, é correto concluir que
- (A) Se Ernani é economista, então André não é analista.
 - (B) Carlos não é cerimonialista e Bruno não é biblioteconomista.
 - (C) Carlos é cerimonialista e Ernani é economista.
 - (D) André não é analista ou Dorival é contador.
 - (E) Bruno não é biblioteconomista ou Dorival não é contador.

**Noções de Direito Constitucional**

26. Mariana é brasileira e tem 66 anos; Pedro é chileno e tem 19 anos; Benedita é brasileira e tem 16 anos; João é brasileiro, tem 18 anos e está prestando o serviço militar obrigatório; Ana é brasileira, tem 22 anos e é analfabeta. Considerando que todos fixaram domicílio no Brasil, a soberania popular mediante plebiscito de caráter nacional será exercida obrigatoriamente por
- (A) Mariana; facultativamente por Benedita e Ana; não podendo exercê-la Pedro e João.
 - (B) Pedro e Ana; facultativamente por Mariana e Benedita; não podendo exercê-la João.
 - (C) Mariana e Ana; facultativamente por João; não podendo exercê-la Pedro e Benedita.
 - (D) Ana; facultativamente por Mariana, Benedita e João; não podendo exercê-la Pedro.
 - (E) Mariana e João; facultativamente por Pedro e Benedita; não podendo exercê-la Ana.
-
27. Membros do Senado Federal pretendem propor emenda constitucional para abolir o sigilo do voto nas eleições municipais, sob a justificativa de que a Constituição Federal assegura a livre manifestação do pensamento. Nesse caso, a Constituição Federal
- (A) poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República, que deverá ser discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
 - (B) poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros do Senado Federal.
 - (C) não poderá ser emendada, pois não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir o voto secreto.
 - (D) poderá ser emendada mediante proposta de mais da metade das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
 - (E) poderá ser emendada apenas na vigência de intervenção federal, já que se trata de um direito fundamental, devendo ser a proposta discutida e votada em cada casa do Congresso Nacional, em dois turnos.
-
28. Bernardo é ministro do Supremo Tribunal Federal; Fátima é ministra do Tribunal Superior do Trabalho e Cícero é membro do Conselho Nacional de Justiça. É correto afirmar que
- (A) Bernardo e Fátima trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Legislativo.
 - (B) Bernardo, Fátima e Cícero trabalham em órgãos do Poder Judiciário.
 - (C) Fátima e Bernardo trabalham em órgãos do Poder Judiciário e Cícero em órgão do Poder Executivo.
 - (D) Bernardo trabalha em órgão do Poder Judiciário e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Executivo.
 - (E) Bernardo trabalha em órgão do Poder Executivo e Fátima e Cícero em órgãos do Poder Legislativo.
-
29. Considere a seguinte situação hipotética: verificando-se o impedimento do Presidente e do Vice-Presidente da República, o Presidente da Mesa do Congresso Nacional entende que deve assumir o exercício dessas funções. Nessa situação, ele
- (A) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, quem assume o exercício da Presidência da República é o candidato que se classificou em segundo lugar na mesma eleição.
 - (B) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.
 - (C) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados.
 - (D) tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Mesa do Congresso Nacional, o Presidente do Senado Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) não tem razão, porque em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
-
30. Alfredo deseja se candidatar a Deputado Estadual no Mato Grosso do Sul e, para avaliar suas chances, deseja saber qual o número de Deputados da Assembleia Legislativa do referido Estado. Sabendo que a Câmara dos Deputados é composta por oito Deputados Federais, conclui que o número de Deputados à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul será de
- (A) oito, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (B) dezesseis, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao dobro da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (C) no mínimo doze, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá a uma vez e meia (150%) da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (D) vinte e quatro, pois o número de Deputados à Assembleia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara dos Deputados.
 - (E) trinta e seis, sendo que o cálculo a ser feito não tem relação com o número dos Deputados Federais que representam o Estado de Mato Grosso do Sul na Câmara Federal.

**Noções de Direito Administrativo**

31. Carlos é servidor público, integrante do quadro de servidores de autarquia municipal, responsável pelo serviço de limpeza urbana. Em diversos dias do mês de dezembro de 2015, porém fora do horário de expediente, Carlos utilizou-se de trator pertencente à autarquia, empregando-o em obra de sua fazenda, situada próxima ao endereço da autarquia. O Ministério Público Estadual, após a respectiva investigação, ajuizou ação de improbidade administrativa contra Carlos. Desde que preenchidos os requisitos legais, o ato ímprobo praticado por Carlos
- (A) está sujeito à medida de indisponibilidade de bens.
 - (B) está sujeito, dentre outras sanções, à suspensão dos direitos políticos por cinco a oito anos.
 - (C) exige o trânsito em julgado para a exigibilidade de todas as sanções cabíveis.
 - (D) não exige conduta dolosa para sua configuração, podendo ser meramente culposa.
 - (E) está sujeito, dentre outras sanções, à proibição de contratar com o Poder Público pelo prazo de três anos.
-
32. Em determinado processo administrativo de âmbito federal, durante a fase de instrução, constatou-se que a matéria nele versada envolvia assunto de interesse geral. Assim, o órgão competente, mediante despacho motivado, abriu período de consulta pública. Nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) nos processos em que houver período de consulta pública não será cabível audiência pública.
 - (B) a consulta pública não se destina a pessoas jurídicas, mas sim, às pessoas físicas, as quais poderão examinar os autos e apresentar alegações escritas.
 - (C) o comparecimento à consulta pública confere, por si só, a condição de interessado do processo.
 - (D) o comparecimento à consulta pública confere o direito de obter da Administração resposta fundamentada.
 - (E) as respostas proferidas por ocasião da consulta pública não podem ser comuns, ainda que existam alegações substancialmente iguais, pois cada administrado tem o direito de obter resposta individualizada.
-
33. Considere os dois itens a seguir, a fim de responder adequadamente a questão:
- I. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
 - II. Se a oferta não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará as ofertas subsequentes e a qualificação dos licitantes, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma que atenda ao edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.
- Em determinado pregão, o pregoeiro passou a negociar diretamente com o proponente para obter melhor preço. Nos termos da Lei nº 10.520/2002, tal prática
- (A) é vedada no pregão, pois embora não haja proibição expressa, tal prática contraria o princípio da indisponibilidade do interesse público.
 - (B) é vedada no pregão, haja vista proibição legal expressa nesse sentido.
 - (C) somente será possível na hipótese narrada no item I.
 - (D) somente será possível na hipótese narrada no item II.
 - (E) é admissível nas hipóteses narradas nos itens I e II.
-
34. Em determinada licitação promovida pela União Federal, o citado ente licitante, findo o procedimento licitatório, decidiu, imotivadamente, não adjudicar o objeto da licitação ao vencedor, revogando o certame e abrindo nova licitação. A propósito desses fatos,
- (A) houve violação ao princípio da adjudicação compulsória, que somente inexistiria caso houvesse justo motivo para a revogação do certame.
 - (B) é lícita a conduta do ente licitante, pois a revogação do certame pode ocorrer em qualquer momento, independentemente de motivação.
 - (C) houve violação tanto ao princípio do julgamento objetivo quanto ao princípio da adjudicação compulsória.
 - (D) é lícita a conduta do ente licitante, no entanto, caso tivesse adjudicado o objeto ao vencedor, estaria o ente público obrigado a celebrar o respectivo contrato administrativo.
 - (E) houve violação ao princípio da contratação compulsória.
-
35. Manoel é servidor público do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo-lhe suspensa a qualidade de segurado, em razão de ter deixado de contribuir para o MSPrev por quatro meses consecutivos. Cumpre salientar que a suspensão já perdura por dez meses. Caso Manoel venha a falecer, seus dependentes
- (A) terão imediato direito ao benefício, não sendo necessário qualquer requisito prévio, haja vista que a suspensão não impede o direito dos dependentes.
 - (B) não terão, em qualquer hipótese, direito ao benefício, haja vista a sua irregularidade perante a Previdência.
 - (C) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente e com juros de mora.
 - (D) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem pelo menos um mês de atraso, corrigido monetariamente e com juros de mora.
 - (E) terão direito ao benefício, se fizerem o requerimento conforme os ditames legais e desde que paguem todas as quantias atrasadas, corrigidas monetariamente, no entanto, não incidirá juros de mora nesse caso.

**Legislação Institucional**

36. Um servidor da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul foi incumbido de revisar uma minuta de manual de orientações para recém empossados. Ao final dos trabalhos, fez as seguintes correções com o objetivo de adequação ao previsto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:
- I. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul tem sua sede no Palácio Guaicurus, localizado no Parque dos Poderes, em Campo Grande, Capital do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo vedada a reunião em outro local.
 - II. A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul reunir-se-á na Capital do Estado anualmente, por convocação obrigatória, de 2 de fevereiro a 17 de julho e de 1º de agosto a 22 de dezembro, quando se encerrará a Sessão Legislativa.
 - III. A Sessão Legislativa ordinária não será interrompida sem a aprovação do projeto de Lei Orçamentária Anual.
 - IV. A Sessão Legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia.
 - V. As sessões ordinárias do período prorrogado observarão o rito do período comum.

Está efetivamente de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) IV e V.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II e IV.
 - (E) I, II, IV e V.
-
37. Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos compete à Presidência e à Secretaria. Esses órgãos são constituídos pelo
- (A) Presidente, no caso da Presidência, e por um secretário e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (B) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (C) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários e um representante indicado pelo Deputado mais votado, no caso da Secretaria.
 - (D) Presidente e Vice-Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
 - (E) Presidente, no caso da Presidência, e por dois secretários, no caso da Secretaria.
-
38. A Lei Estadual nº 4.090/2011 regula o desenvolvimento nas carreiras dos servidores na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. A forma prevista para esse desenvolvimento é
- (A) o acesso por tempo de serviço, por seleção interna ou por meritocracia.
 - (B) a alocação por produtividade, por tempo de serviço ou por seleção interna.
 - (C) a nomeação por seleção interna, por incorporação de substituição de chefia e por meritocracia.
 - (D) a promoção por tempo de serviço, por meritocracia ou horizontal.
 - (E) a avocação por tempo de serviço, por incorporação de substituição de chefia ou horizontal.
-
39. A Lei Estadual nº 4.091/2011 regula as formas de vacância na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Segundo esse regramento legal, a vacância ocorrerá, entre outras hipóteses, no caso de
- (A) posse em outro cargo inacumulável.
 - (B) remoção a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração.
 - (C) redistribuição do servidor com o respectivo cargo para outra unidade da AL/MS, para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços.
 - (D) substituição automática definida em lei.
 - (E) exoneração, quando não satisfeitas as condições do estágio probatório nos casos de cargo em comissão e função de confiança.
-
40. Nos termos definidos pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul a respeito do Poder Legislativo Estadual,
- (A) é vedada a recondução de membro da Mesa, para o mesmo cargo, na eleição subsequente.
 - (B) é permitida a convocação de sessão extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul pela maioria de seus membros no caso de intervenção em Município.
 - (C) a posse aos Deputados diplomados é feita em reunião preparatória.
 - (D) a convocação da sessão extraordinária deve ser fundamentada sob um assunto específico, mas, uma vez convocada, pode haver deliberação sobre qualquer tema.
 - (E) o Governador poderá comparecer à AL/MS em qualquer época da sessão legislativa de cada ano para expor, em sessão ordinária, a situação do Estado.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

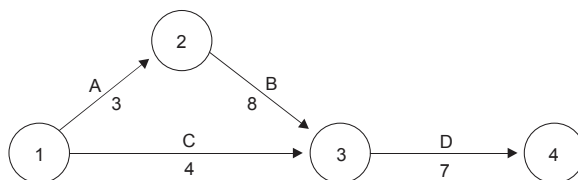
41. Conforme a NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura,
- (A) as cotas devem ser indicadas em metro (m) em dimensões iguais ou superiores a 1 metro.
 - (B) nos cortes, devem ser marcadas cotas verticais e horizontais.
 - (C) as linhas de chamada devem parar a mais de 5 mm do ponto dimensionado.
 - (D) o espaço entre as cifras e a linha de cota devem ser de 5 mm, no mínimo.
 - (E) as linhas de cota devem estar sempre fora do desenho.
-
42. A respeito da defesa dos bens culturais brasileiros respondida pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, é correto afirmar:
- (A) Os únicos bens arquitetônicos tombados, em nível federal, no Estado de Mato Grosso do Sul, estão localizados na cidade de Corumbá/MS.
 - (B) Para ser tombado, um bem passa por um processo administrativo até ser inscrito em, pelo menos, dois dos quatro Livros do Tombo.
 - (C) O Livro do Tombo de Belas Artes é aquele em que são inscritos os bens culturais em função do seu valor artístico, associado à sua função utilitária.
 - (D) O tombamento é o mais antigo instrumento de proteção em utilização pelo Iphan, tendo sido instituído em 1937.
 - (E) O pedido de tombamento de qualquer bem ao Iphan deve ser solicitado apenas por pessoa jurídica.
-
43. As peças inclinadas que trabalham a compressão, empregadas frequentemente para impedir o deslocamento dos painéis das formas de vigas, escadas, blocos de fundação etc. são denominadas
- (A) escoras.
 - (B) gravatas.
 - (C) pontaletes.
 - (D) cunhas.
 - (E) guias.
-
44. Dentre as principais regras previstas na NBR 16280: Sistema de Gestão de Reformas destaca-se:
- (A) Mesmo obras que não representem risco à segurança, como pintura, exigem apresentação de responsável técnico e plano de reforma devidamente documentado.
 - (B) Caso haja previsão para a obra de obstrução de saídas de emergência existentes na edificação, novas rotas de fuga e saídas de emergência deverão ser criadas durante a reforma.
 - (C) O responsável legal da edificação deverá arquivar a documentação oriunda de qualquer tipo de reforma, incluindo o termo de encerramento da obra, emitido pelo executante, transferindo a seu sucessor.
 - (D) Qualquer proprietário com curso superior estará apto a fazer a análise do plano de reforma e dos documentos necessários antes do início da obra de suas áreas privativas no edifício.
 - (E) O zelador é o responsável por autorizar ou não a entrada de materiais e pessoas contratadas para a execução da obra.
-
45. As armaduras para concreto
- (A) utilizam barras no comprimento máximo de 12 metros, único tamanho disponível no Brasil para todas as bitolas.
 - (B) possuem recobrimentos máximos estipulados por NBR específica em função da agressividade ambiental.
 - (C) são constituídas no mercado de construção civil brasileiro apenas pelos aços do tipo CA-50 e CA-60.
 - (D) dispõem de saliências nas barras que auxiliam a diminuir o atrito necessário com o concreto.
 - (E) são elementos destinados a dar resistência à estrutura, quanto a esforços de tração ou compressão.
-
46. Um elemento construtivo executado a fim de induzir as fissuras no piso de concreto provenientes das retrações é denominada junta
- (A) de cisalhamento.
 - (B) de dilatação.
 - (C) de expansão.
 - (D) articulada.
 - (E) serrada.



47. O tipo de desenho em que a metade da representação é mostrada em corte e a outra metade em vista é denominado
- (A) corte-seção.
 - (B) corte parcial.
 - (C) corte em desvio.
 - (D) meio-corte.
 - (E) vista cortada.
-
48. Texto basilar da preservação dos monumentos históricos, a Carta de Veneza (1964) proclama que
- (A) a conservação dos monumentos exige, antes de tudo, manutenção permanente.
 - (B) a conservação e a restauração dos monumentos visam a salvaguardar tão somente o seu testemunho histórico.
 - (C) os elementos de escultura, pintura ou decoração que são parte integrante do monumento jamais poderão ser retirados para sua conservação.
 - (D) os elementos destinados a substituir as partes faltantes devem ser cópias fidedignas das partes originais.
 - (E) o monumento é inseparável da história de que é testemunho e não deverá nunca ser deslocado em conjunto ou em parte.
-
49. Na estrutura de concreto protendido, o conjunto formado por fios, cordoalhas ou barras e seus dispositivos complementares, como ancoragens, tubos, formas plásticas para nichos etc. é denominado
- (A) fretagem.
 - (B) cabo.
 - (C) bainha.
 - (D) extensor.
 - (E) suporte.
-
50. Em uma porta de madeira, qualquer uma das peças verticais que compõe o perímetro de um marco é denominada
- (A) cabeceira.
 - (B) batente.
 - (C) travessa.
 - (D) ombreira.
 - (E) quadro.
-
51. A respeito das áreas de vivência em canteiro de obras, a NR 18: Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção institui que
- (A) os lavatórios devem ser do tipo calha e possuir torneiras exclusivamente de plástico.
 - (B) é vedado o uso de madeira para instalações sanitárias em canteiro de obras.
 - (C) são permitidos estrados de madeira nos pisos dos locais onde forem instalados os chuveiros.
 - (D) é permitido, no alojamento, o uso de três camas na mesma vertical.
 - (E) é obrigatório haver local exclusivo para o aquecimento de refeições a partir do número mínimo de cinco funcionários.
-
52. A respeito do Equipamento de Proteção Individual – EPI, conforme disposto na NR 6, é de responsabilidade do
- (A) trabalhador comunicar ao empregador qualquer alteração que torne o equipamento impróprio para uso.
 - (B) trabalhador a higienização e manutenção periódica do equipamento.
 - (C) empregador a correta guarda e conservação do equipamento.
 - (D) trabalhador a substituição imediata do equipamento, se danificado ou extraviado.
 - (E) empregador cumprir as determinações do trabalhador sobre o uso adequado do equipamento.
-
53. As unidades de fluxo luminoso, nível de iluminância e intensidade luminosa correspondem, respectivamente, a
- (A) candela, watt e kelvin.
 - (B) kelvin, lúmen e watt.
 - (C) watt, candela e lux.
 - (D) lux, kelvin e lúmen.
 - (E) lúmen, lux e candela.
-
54. Para estar de acordo com as normas vigentes, a elaboração do projeto de arquitetura, deve ser orientada, em cada uma das suas etapas, por
- (A) informações técnicas a apresentar, viabilidade licitatória e documentos técnicos a utilizar.
 - (B) pesquisa de viabilidade a produzir, imagens técnicas a apresentar e documentos técnicos a utilizar.
 - (C) planilhas de referência a apresentar, informações técnicas a utilizar e documentos técnicos a produzir.
 - (D) informações de referência a utilizar, informações técnicas a produzir e documentos técnicos a apresentar.
 - (E) pesquisas de referência a produzir e informações técnicas a apresentar.



Instruções: Considere a figura e as informações abaixo para responder às questões de números 55 e 56.



O diagrama representa parte do cronograma de uma obra em que se prevê a construção de formas de madeira para concretagem, constituídas de madeira e ferragem. As atividades relacionadas são: A: compra da madeira, B: corte e preparo da madeira, C: compra da ferragem e D: montagem das formas.

55. O caminho crítico é

- (A) C e D.
- (B) A, B e D.
- (C) A e B.
- (D) D.
- (E) C.

56. Com relação ao diagrama, considere:

- I. As tarefas A e C são independentes e podem ser iniciadas simultaneamente.
- II. Um atraso de sete dias na compra das ferragens implicaria atraso da montagem das formas.
- III. O término da última atividade será após 18 dias do início.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, apenas.

57. Com relação à eficiência energética em edifícios, considere:

- I. Coletores solares para geração de calor para o aquecimento de água.
- II. Escolha correta dos materiais de construção opacos e translúcidos em função da forma.
- III. Gerenciamento dos elevadores.

Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, a tecnologias

- (A) solares ativas, solares passivas e proativas.
- (B) solares passivas, solares ativas e proativas.
- (C) proativas, solares passivas e solares ativas.
- (D) solares ativas, solares passivas e proativas.
- (E) proativas, solares ativas e solares passivas.

58. Com relação às metodologias para a concepção de projeto de arquitetura, considere:

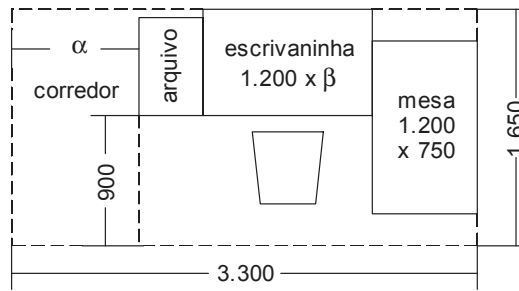
- I. A distribuição e disposição equilibradas de formas e espaços equivalentes em lados opostos de uma linha ou plano divisores, ou em relação a um centro ou eixo.
- II. A articulação da importância ou do significado de uma forma ou espaço através de seu tamanho, formato ou localização, relativamente a outras formas e espaços da organização.
- III. Um movimento unificador caracterizado por uma repetição ou alternância padronizada de elementos ou motivos formais na mesma forma ou em forma modificada.

Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, aos princípios de

- (A) eixo, hierarquia e ritmo.
- (B) eixo, transformação e padronização.
- (C) transformação, eixo e ritmo.
- (D) simetria, transformação e padronização.
- (E) simetria, hierarquia e ritmo.



59. Considere a ilustração abaixo:



Representa o leiaute de um espaço de escritório com escrivaninha, mesa e arquivo, com medidas em milímetros. Depreende-se que a dimensão menor do arquivo em planta, e as medidas α e β correspondem a, respectivamente, em mm,

- (A) 450, 900 e 750.
- (B) 700, 750 e 450.
- (C) 450, 750 e 900.
- (D) 900, 450 e 750.
- (E) 750, 450 e 700.

Instruções: Para responder às questões de números 60 e 61, considere:

Em uma hipotética obra de adequação de instalações pertencentes à Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, se faz necessário a construção de rota acessível em consonância com a norma brasileira de acessibilidade. As condições físicas do local incluem delimitação da rota por desnível de 65 cm para baixo da cota do acesso, ao longo de uma das laterais. O trajeto exige uma manobra de cadeira de rodas com deslocamento de 180 graus.

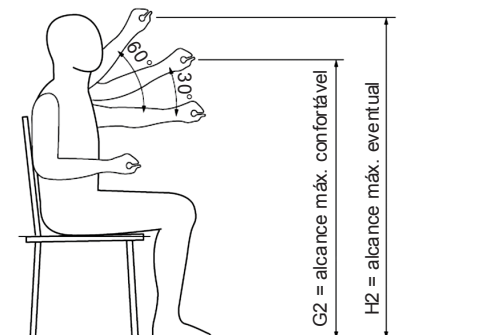
60. As dimensões mínimas necessárias para realizar a manobra são, em metros,

- (A) 1,95 por 1,55.
- (B) 1,80 por 1,50.
- (C) 1,90 por 1,40.
- (D) 1,90 por 1,50.
- (E) 1,80 por 1,20.

61. Ao longo do desnível mencionado, a proteção lateral é

- (A) dispensável, apenas no caso de haver guarda corpo.
- (B) obrigatória, com altura mínima de 10 cm.
- (C) obrigatória, com altura mínima de 5 cm.
- (D) dispensável, no caso de haver guarda corpo ou corrimão.
- (E) obrigatória, com altura mínima de 15 cm.

62. Considere a figura abaixo.



Com relação ao conforto humano nas edificações, e de acordo com as normas brasileiras para acessibilidade ao meio físico, as alturas para alcance máximo confortável e alcance máximo eventual para uma pessoa sentada são, respectivamente, em metros,

- (A) 1,10 e 1,20.
- (B) 1,35 e 1,20.
- (C) 1,20 e 1,35.
- (D) 0,90 e 1,20.
- (E) 1,20 e 0,90.



63. Em um hipotético projeto de adequação para sala de atendimento ao público na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, é exigida a instalação de assentos para pessoas obesas. De acordo com a norma brasileira, esses assentos devem possuir
- (A) capacidade de suportar uma carga máxima de 230 kg.
 - (B) ângulo entre assento e encosto de 100 a 105 graus.
 - (C) ângulo de inclinação de 10 a 15 graus em relação ao plano horizontal.
 - (D) largura mínima de 85 cm.
 - (E) fixação obrigatória no piso.

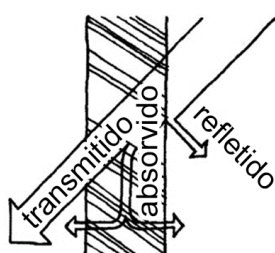
64. Em relação às propriedades térmicas dos materiais de construção, considere:

- I. Transferência de calor por meio de ondas eletromagnéticas que atravessam o espaço ou o ar e se dirigem de um objeto mais quente para um objeto mais frio.
- II. Medida da capacidade de um material para irradiar calor para outros objetos fora dele.
- III. Transferência de calor por meio do movimento de uma corrente de ar ou de água que é aquecida por um objeto mais quente e, em seguida, libera calor a um objeto mais frio.

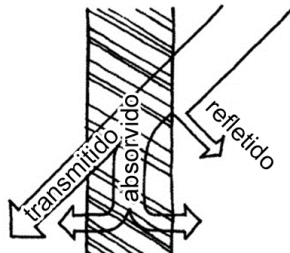
Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, a

- (A) condução, radiação e emitância.
- (B) convecção, emitância e radiação.
- (C) radiação, emitância e convecção.
- (D) emitância, convecção e condução.
- (E) radiação, condução e convecção.

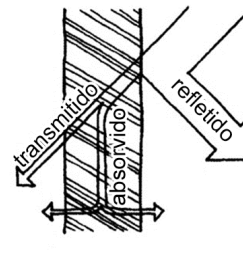
65. Considere as ilustrações abaixo.



I



II

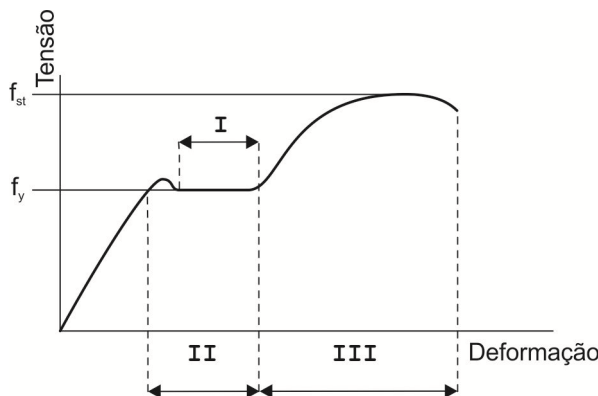


III

As figuras I, II e III representam o comportamento de três tipos de vidro utilizados na vedação de edifícios, que correspondem, respectivamente, a

- (A) transparente, absorvente de calor e refletor de calor.
- (B) transparente, refletor de calor e absorvente de calor.
- (C) absorvente de calor, refletor de calor e transparente.
- (D) refletor de calor, absorvente de calor e transparente.
- (E) refletor de calor, transparente e absorvente de calor.

66. O gráfico abaixo mostra a relação de tensão e deformação típica de vergalhões de aço CA-50 e CA-25 para concreto armado.

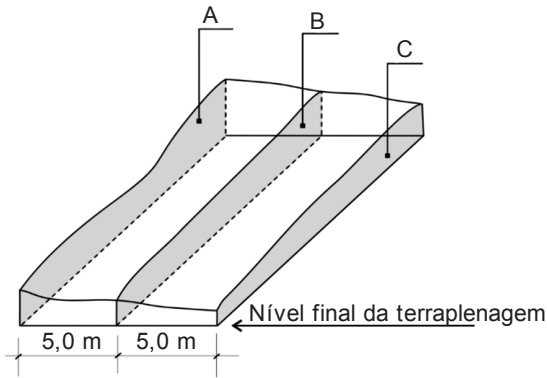


Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, a

- (A) regime elástico-linear, regime e plástico e ruptura.
- (B) ruptura, regime elástico-linear e patamar de escoamento.
- (C) encruamento, patamar de escoamento e ruptura.
- (D) patamar de escoamento, regime e plástico e encruamento.
- (E) regime plástico, ruptura e patamar de escoamento.



67. Considere a figura abaixo.



Dados:

Áreas das superfícies:

$A = 92.000 \text{ m}^2$.

$B = 68.000 \text{ m}^2$.

$C = 60.000 \text{ m}^2$.

A quantidade necessária de caminhões para a retirada de terra de uma terraplenagem de corte a partir das seções do terreno representado, considerando-se que o empolamento é de 25%, e que cada caminhão transporta 15 m^3 de terra, é

- (A) 48.
- (B) 60.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 15.

68. Em relação aos serviços preliminares de terraplenagem, é correto afirmar:

- (A) Fundação de aterro é o terreno sobre o qual serão executadas as operações de aterro.
- (B) Operação de aterro compreende a escavação dos materiais constituintes do terreno natural até as cotas indicadas no projeto.
- (C) Banqueta é a superfície inclinada do terrapleno resultante de corte ou aterro.
- (D) Berma é o local destinado ao depósito de materiais em excesso ou que tecnicamente não atendem às exigências do projeto para uso em aterros.
- (E) Empréstimo é a operação de desmatamento, destocamento e limpeza do terreno, destinado ao preparo para execução das operações de corte ou aterro.

69. Com referência à locação da obra, cabe à equipe de fiscalização verificar, entre outros aspectos,

- (A) a remoção dos marcos de locação que estejam interferindo nos serviços de topografia contratados.
- (B) a capacitação técnica da equipe de serviços de água e gás.
- (C) a proteção dos marcos de locação para conservá-los inalterados durante a execução dos serviços.
- (D) o aprofundamento dos marcos de locação conforme indicado na sondagem.
- (E) a remoção integral de todas as redes de serviços públicos para a devida locação dos marcos.

70. Se o projeto estrutural envolver autores de diferentes áreas, é condição a ser obedecida:

- (A) O autor do projeto de estruturas não é responsável pela locação dos pontos de carga na fundação.
- (B) Cada autor deve se responsabilizar pelos detalhes executivos de apoio de sua área sem necessidade de diálogo com demais projetistas.
- (C) Todos os autores deverão compatibilizar as deformações de sua estrutura com as permissíveis da estrutura que nela se irá apoiar.
- (D) O autor do projeto geotécnico de fundações, deverá fornecer ao autor do projeto de estruturas a locação dos pontos de carga na fundação.
- (E) O autor do projeto de estruturas deve elaborar a tabela vetorial com cargas em cada ponto de apoio subdividindo-a em permanentes e acidentais.

71. Em relação à execução das alvenarias,

- (A) deve-se começar a execução das paredes pelo centro da superfície, nunca pelos cantos.
- (B) a colocação das vergas pode ser substituída pela execução de bainhas com argamassa.
- (C) recomenda-se que o seu cunhamento (fechamento/aperto) seja feito duas semanas antes do assentamento dos tijolos.
- (D) o cunhamento da alvenaria é feito com tijolos comuns assentados deitados e sem inclinação.
- (E) a fiscalização da obra deverá examinar, entre outros, a colocação e transpasse das vergas e contravergas.



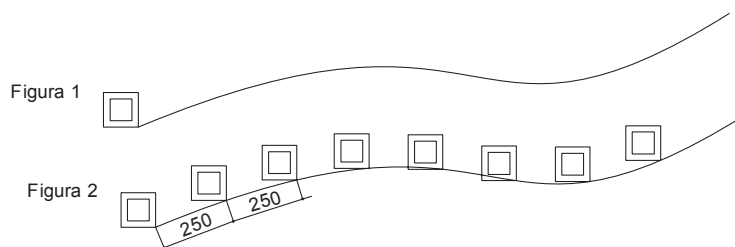
72. Considere uma residência com as características abaixo.

| Tipo de circuito | Potência | Fator de potência utilizado |
|--|----------|-----------------------------|
| Circuito de tomadas de uso geral | 6000 VA | FP = 0,8 |
| Circuito de iluminação em geral | 1000 VA | FP = 1,0 |
| Circuitos independentes de torneira e chuveiro | 7900 W | FP = 1,0 |

A potência ativa total dos pontos de tomada, iluminação e circuitos independentes é, em W,

- (A) 12000.
- (B) 5400.
- (C) 14900.
- (D) 13700.
- (E) 8000.

73. Considere as figuras abaixo.



No programa AutoCAD, versão posterior a 2012, são comandos necessários à execução da Figura 2, a partir dos elementos propostos na Figura 1:

- (A) *Array*, clicar no objeto a ser multiplicado, clicar na curva ou caminho, selecionar *Polar*, selecionar *Tangent* e *No*, configurar *Items* e distância valor 250, número de *Items* 7.
- (B) *Array*, clicar no objeto a ser multiplicado, selecionar *Rectangular*, clicar na curva ou caminho, selecionar *Associative* sim, configurar *Items* e configurar distância valor 8, número de *Items* 250.
- (C) *Array*, clicar no objeto a ser multiplicado, selecionar *Path*, clicar na curva ou caminho, selecionar *Align Items* e *No*, configurar *Items* e distância valor 250, número de *Items* 8.
- (D) *Array*, clicar na curva ou caminho, selecionar *Path*, clicar no objeto a ser multiplicado, selecionar *Align Items* e *Yes*, configurar *Items* e distância valor 250, número de *Items* 9.
- (E) *Copy*, clicar no objeto a ser multiplicado, selecionar *Polar*, clicar na curva ou caminho, selecionar *Direction* e *No*, configurar *Items* e distância valor 250, número de *Items* 8.

74. Conforme NBR 16401-1, no traçado da rede de dutos de um projeto de ar condicionado

- (A) não devem ser instaladas bocas de ar diretamente em duto tronco de insuflação, exceto quando atender ao máximo de dez ambientes.
- (B) não devem ser instaladas bocas de ar diretamente em duto tronco de insuflação, exceto quando atender a um único ambiente.
- (C) devem ser utilizados divisores tipo *splitters* nas bifurcações de dutos.
- (D) devem ser utilizados divisores tipo insuflação nas bifurcações de dutos.
- (E) não deve ser ramificado o duto tronco de insuflação.

75. Conforme Decreto Federal nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, nas edificações de uso público

- (A) a serem construídas, deve ser garantido pelo menos um banheiro acessível por edificação, com entrada independente na proporção de uma cabine para cada 500 m² de área útil.
- (B) a serem construídas, deve ser garantido pelo menos um banheiro acessível por pavimento, com entrada independente.
- (C) já existentes, deve ser garantida pelo menos uma cabine para cada sexo em cada pavimento da edificação, com entrada independente dos sanitários coletivos.
- (D) já existentes, deve ser garantido um banheiro acessível para cada sexo e para o conjunto do edifício, podendo estar localizados dentro dos sanitários coletivos.
- (E) já existentes, deve ser garantido pelo menos um banheiro acessível por pavimento, com entrada independente.



76. A Resolução CONAMA 307 de 2002 estabelece a destinação dos resíduos da construção civil. Os resíduos Classe
- (A) B deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário.
 - (B) A deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário.
 - (C) B deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da construção civil.
 - (D) B não poderão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados e devem ser encaminhados a áreas de lixões.
 - (E) A não podem ser reutilizados e devem ser encaminhados a áreas de aterro controlado.
-
77. O ramal externo de fornecimento de gás natural nas regiões brasileiras onde o serviço é disponibilizado
- (A) é conectado ao sistema de distribuição interno sem a necessidade de instalação de válvula de bloqueio automático.
 - (B) é um trecho ramificado da rede principal e deve ser executado pelo usuário.
 - (C) deve ser dimensionado pela concessionária pois depende das condições de operação da rede secundária de baixa pressão.
 - (D) deve ser dimensionado pelo usuário que analisa as condições de operação da sua demanda.
 - (E) é conectado ao sistema de distribuição interno com a instalação de válvula de bloqueio automático dentro do abrigo de medidores.
-
78. Considere as seguintes definições utilizadas na NBR 5626:
- I. qualquer ligação física através de peça, dispositivo ou outro arranjo que conecte duas tubulações das quais uma conduz água potável e a outra água de qualidade desconhecida ou não potável.
 - II. tubulação derivada do barrilete e destinada a alimentar ramais.
 - III. tubulação que liga a fonte de abastecimento a um reservatório de água de uso doméstico.
 - IV. tubulação que liga o ramal ao ponto de utilização.
- As definições I, II, III e IV correspondem, respectivamente, a
- (A) sub-ramal, conexão cruzada, coluna de distribuição e alimentador predial.
 - (B) coluna de distribuição, conexão cruzada, alimentador predial e sub-ramal.
 - (C) alimentador predial, coluna de distribuição, sub-ramal e conexão cruzada.
 - (D) conexão cruzada, coluna de distribuição, alimentador predial e sub-ramal.
 - (E) sub-ramal, coluna de distribuição, alimentador predial e conexão cruzada.
-
79. Conforme a NBR 10844, o diâmetro interno mínimo dos condutores verticais de seção circular e a inclinação mínima das calhas de beiral e platibanda, em novas edificações, correspondem, respectivamente, a
- (A) 70 mm e 0,5%.
 - (B) 60 mm e 0,4%.
 - (C) 40 mm e 0,2%.
 - (D) 50 mm e 0,4%.
 - (E) 50 mm e 0,3%.
-
80. No AutoCAD, para exibir a espessura das linhas no monitor, de acordo com o valor definido para a plotagem, é necessário que
- (A) o *Layout 1* esteja selecionado na Guia Home.
 - (B) o ícone *Show/Hide Lineweight* esteja selecionado na Barra de *Status*.
 - (C) a janela *Define Window* esteja selecionada como *Current*.
 - (D) a janela *View Manager* esteja selecionada na Barra de *Status*.
 - (E) o ícone *Plot Style Table Editor* esteja selecionado na Barra *Page Setup*.